

LBC pode perder corrida

O rendimento deste mês das Letras do Banco Central (LBC) — medido pelas taxas diárias acumuladas de 15 de abril até hoje — pode ficar abaixo da inflação de abril, sem problema algum, afirmou ontem o presidente do BC, Fernando Milliet de Oliveira. Ele observou que, em fevereiro último, para a inflação de 13,94 por cento, a remuneração mensal das LBC atingiu 19,6 por cento. Mas o presidente do BC rejeitou projeções do mercado de que a inflação de abril atingirá 22 por cento, contra o rendimento acumulado das LBC de 20,7 por cento.

O vice-presidente do

Banco Mercantil de Crédito (BMC), José Baia Sobrinho, disse que os grandes investidores apostaram ontem na inflação de 22 por cento no mês passado, e forçaram a alta das taxas de captação para 21,5 por cento, ao ano, justamente para compensar a perda real com a estimativa de referencial das LBC de 20,7 por cento. Embora não acredite na “desmoralização” das LBC como indexador da economia, Baia Sobrinho afirmou que os grandes aplicadores poderão passar a exigir mais juros reais para se precaver contra futuras defasagens da taxa referencial.